

Secretaria de  
**Justiça, Direitos  
Humanos e Cidadania**



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

# CLIPPING

2 de Setembro 2019



DATA	02/09/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-feira
VEÍCULO	Fato Amazônico	EDITORIA/ COLUNA	Interior
LINK	<a href="https://www.fatoamazonico.com/em-tabatinga-mais-de-16-mil-pessoas-sao-atendidas-com-emissao-de-documentos-durante-programa-amazonas-presente/">https://www.fatoamazonico.com/em-tabatinga-mais-de-16-mil-pessoas-sao-atendidas-com-emissao-de-documentos-durante-programa-amazonas-presente/</a>		
TÍTULO	Em Tabatinga mais de 16 mil pessoas são atendidas com emissão de documentos durante programa Amazonas Presente		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

Fato Amazônico

NOVO SUV CITROËN C4 CACTUS SHINE THP PACK  
ÚLTIMAS UNIDADES COM SUPERVALORIZAÇÃO DO SEMINOVO  
DE R\$7000<sup>00</sup> + TAXA 0% EM 24X

SAIBA MAIS



## Em Tabatinga, mais de 1,6 mil pessoas são atendidas com emissão de documentos durante programa 'Amazonas Presente'





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping Setembro/19

Com serviços como emissão de carteiras de identidade, primeira e segunda vias, e certidões de nascimento, além de itens necessários para documentação básica, o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), atendeu mais de 1,6 mil pessoas entre os dias 28 e 30 de agosto, no programa "Amazonas Presente", que desta vez acontece na calha do Alto Solimões, atendendo, além de Tabatinga, os municípios de São Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Atalaia da Norte

A série de ações de emissão de documentos em municípios do interior faz parte do projeto "PAC em Movimento", que estreou em março deste ano, em Novo Airão. Entre os serviços ofertados pela Sejusc no município estão emissão de 1ª e 2ª vias de RG e 2ª via de certidão de nascimento.

Segundo a secretária da Sejusc, Caroline Braz, o balanço de ações foi positivo, uma vez que os serviços oferecidos pelo órgão são para consolidar a cidadania para a população do interior, que tem dificuldade para se deslocar até a capital. "A documentação é a garantia básica de cidadania porque, a partir desses serviços, a pessoa consegue entrar em outros programas sociais e receber benefícios do Governo Federal", comenta a secretária.

**Outras ações** – Em Tabatinga, a Sejusc participou de uma ação integrada entre Agência de Fomento do Amazonas (Afeam) e Fundo de Promoção Social (FPS), com a liberação de financiamento de 104 operações de crédito, no valor de R\$ 121.900,00. Além disso, no local, o órgão também reuniu com representantes de movimentos sociais que lutam pelos direitos mulheres e transexuais para ouvir demandas e traçar estratégias de atendimento.

**'Amazonas Presente'** – Lançado no dia 23 de maio, pelo governador Wilson Lima, o programa "Amazonas Presente" levou os serviços oferecidos pelos órgãos estaduais para mais próximo da população. A proposta é chegar aos 61 municípios do interior.



DATA	02/09/2019	DIA DA SEMANA	Segunda-feira
VEÍCULO	Toda Hora.com	EDITORIA/ COLUNA	Manaus
LINK	<a href="https://todahora.com/articulos/defensoria-estuda-formas-para-integrar-rede-de-atendimento-aos-venezuelanos-no-am">https://todahora.com/articulos/defensoria-estuda-formas-para-integrar-rede-de-atendimento-aos-venezuelanos-no-am</a>		
TÍTULO	Defensoria estuda formas para integrar rede de atendimento aos venezuelanos no AM		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

**TODAHORA.com**

MANAUS-AM BRASIL MUNDO ESPORTES DIVERSÃO MULTIMÍDIA

## Defensoria estuda formas para integrar rede de atendimento aos venezuelanos no AM

DPU, MPF, Sejusc, Seas e representantes do Unicef e Acnur participaram do encontro



Workshop "Imigração venezuelana para Manaus" foi realizado nesta segunda-feira, 2/9.

FOTO: DIVULGAÇÃO

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) conheceu, na manhã desta segunda-feira, 2/9, a expertise dos representantes de órgãos que trabalham no acolhimento e atendimento aos refugiados e migrantes venezuelanos, a fim de identificar áreas nas quais pode dar a sua contribuição a esse processo.

“Queremos integrar a rede de proteção organizada no Estado para receber e acolher os venezuelanos, por isso precisamos ouvir o que cada órgão ou entidade vem fazendo para saber de que forma podemos dar nossa contribuição”, afirmou o defensor público geral do Estado, Rafael Barbosa.

Participaram do workshop “Imigração venezuelana para Manaus” o defensor público-chefe da União no Amazonas, Luiz Felipe Cavalcante; a procuradora Michele Diz Y Gil Corbi, do





Ministério Público Federal (MPF); Caroline Braz, secretária de Estado da Justiça e Cidadania (Sejusc); Fernanda Ramos Pereira, secretária executiva adjunta da Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas); Antônio Carlos Cabral, coordenador em exercício do escritório em Manaus do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) que atende ao Amazonas, Acre e Roraima; e Raquel Casellato, oficial do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

Estiveram presentes defensores públicos que atuam em diversas áreas, como o subdefensor público Antonio Cavalcante de Albuquerque Júnior, Melissa Credie Borborema, Thiago Nobre Rosas, Carolina Carvalho, Roger Moreira, Rosimeire de Oliveira Barbosa, Fátima Loureiro, Péricles Duarte de Souza Júnior e Manoela Antunes, diretora da Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (Esudpam).

Nas palestras, a procuradora da República Michele Corbi destacou a iniciativa da DPE diante da necessidade de mais atores locais envolvidos nessa tarefa complexa de receber os venezuelanos, que vêm como refugiados ou imigrantes, envolvendo homens, mulheres, jovens, crianças e idosos.

“A participação da Defensoria é importante para fortalecer cada vez mais o atendimento a essa população e ter mais efetividade e cobrança das políticas públicas e parcerias entre secretarias locais, estaduais, municipais e organismos internacionais”, afirmou Michele, ao destacar a organização de Posto de Triagem (Petrig), destinado a reforçar a Operação Acolhida que vem sendo desenvolvida pelo Governo Federal, Estado e Município, com apoio de vários parceiros.

A secretária de Estado da Justiça e Cidadania, Caroline Braz, que é defensora pública, afirmou que a inserção da Defensoria na rede vai ser de grande contribuição pelas áreas de atendimento do órgão. Caroline destacou ainda a necessidade de campanhas contra a xenofobia, preconceito que tem aumentado nos últimos meses por conta do crescimento do número de venezuelanos na cidade.

O defensor público da União, Luís Felipe Cavalcante, explicou as mudanças na Lei de Migração, cujo objetivo é facilitar a regularização de estrangeiros. “A partir da vigência da nova lei, poderão ser publicadas portarias que disciplinem a recepção de imigrantes de determinada nacionalidade por razões humanitárias ou em decorrência de política migratória”, explicou o defensor, observando que uma grande contribuição da Defensoria Pública do Estado pode ser junto aos órgãos que atuam na emissão de documentos para assegurar o acesso ao atendimento à saúde, educação e ao mercado de trabalho, por exemplo.

Ao afirmar que o escritório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em Manaus trabalha para minimizar o sofrimento dos refugiados e imigrantes, Antônio Carlos Cabral, relatou várias iniciativas que podem receber a contribuição da Defensoria, como pedir que a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) dê sua contribuição no emprego de parte dessa mão-de-obra, que pode ser qualificada. Raquel Casellato, da Acnur, afirmou que o maior objetivo da rede é assegurar o acesso dos imigrantes aos direitos básicos, portanto, a entrada da Defensoria irá fortalecer mais os propósitos dessa rede.

## Panorama





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping Setembro/19

A secretária executiva adjunta da Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas), Fernanda Ramos Pereira, foi outra que destacou a iniciativa da Defensoria de integrar a rede de proteção aos refugiados, mostrando um panorama da situação dos venezuelanos no Brasil de 2017 a 2019.

De acordo com dados apresentados pela Seas, que já precisam de atualização, dada a continuidade de chegada dos imigrantes, o Brasil teria recebido 240 mil venezuelanos, dos quais 160 mil estariam regularizados, 94,4 mil entraram na situação de refugiados e 65 mil estão em residência temporária.

Para Fernanda, a integração e aceleração do atendimento dessas pessoas, muitas das quais querem voltar para seu país de origem, é cada vez mais importante. “Precisamos do fortalecimento desse trabalho e quanto mais secretarias e órgãos envolvidos, mais teremos efetividade”, explicou Fernanda, citando os locais de atendimento e acolhida em diversos bairros da cidade.

No encerramento, o subdefensor Antonio Cavalcante de Albuquerque Júnior agradeceu, de forma enfática, as contribuições dadas à Defensoria Pública pelos representantes dos órgãos, com informações detalhadas e essenciais para se buscar compreender essa situação e buscar formas de contribuir, de forma efetiva, visando somar aos esforços dos órgãos das três esferas governamentais, para amenizar o sofrimento dos venezuelanos que chegaram ao Amazonas.